



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	EMISSÕES DE METANO POR OVINOS NO CICLO DA PASTAGEM DE UM SISTEMA INTEGRADO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.
Autor	ALEXANDRE AVILA KESSLER
Orientador	PAULO CESAR DE FACCIO CARVALHO

Tendo em vista a intensificação no debate acerca do aquecimento global decorrente das ações antrópicas, é premente identificar sistemas produtivos mais eficientes e com potencial de mitigar as emissões de gases de efeito estufa (GEE).

A agropecuária tem importante contribuição nestas emissões. Como alternativa, os Sistemas Integrados de Produção Agropecuária (SIPA) são reconhecidos pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) como capazes de aumentar a produção de alimentos com sustentabilidade. Nesse contexto, buscou-se avaliar o impacto do manejo do pasto na emissão de metano por ovinos em um SIPA.

O estudo foi conduzido em 2013, na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Eldorado do Sul, em área de aproximadamente 4,7 hectares. Os tratamentos eram compostos de dois métodos de pastoreio (contínuo e rotativo) e de duas intensidades de pastejo (moderada e baixa) com três repetições e distribuídos em delineamento de blocos completamente casualizados. A produção do pasto era periodicamente quantificada e oferecia-se 2,5 vezes o potencial de consumo de matéria seca dos animais no tratamento “intensidade de pastejo moderada”, e 5,0 vezes no tratamento “intensidade de pastejo baixa”.

O ajuste de carga animal foi feito em igual período em todos os tratamentos. Os animais eram da raça Corriedale com aproximadamente 27 Kg de PV (idade média de 10 meses), havendo três animais testers por unidade experimental. Além destes, animais reguladores eram colocados ou retirados dos tratamentos afim de manter a oferta de forragem nos níveis pretendidos (método put and take).

A determinação das emissões de metano foi feita através da técnica do gás traçador hexafluoreto de enxofre (SF₆). Após dosagem das cápsulas, os animais foram equipados com mochila presa na região dorsal, onde fica contido o tubo de aço inoxidável com vácuo que coleta o ar expelido pelo animal. A válvula foi calibrada para coletar amostras num período de cinco dias consecutivos. Após a coleta, o recipiente foi pressurizado com Nitrogênio e as concentrações do metano e do SF₆ foram então determinadas por cromatografia gasosa.

Os resultados preliminares mostram não haver diferença significativa entre os métodos de pastoreio ($P=0,6545$), mas sim para intensidades de pastejo ($P=0,0302$). As emissões diárias foram da ordem de $21,28 \pm 5,26$ e $30,76 \pm 10,07$ gramas animal⁻¹ respectivamente, para as intensidades de pastejo baixa e moderada. Os resultados sugerem que o método de pastoreio não tem influência sobre as emissões de metano, e sim a quantidade de forragem disponibilizada para os animais.